CENTRO CÍVICO/ KOBRASOL

Localização:
Interseção das rodovias BR-101 e BR-282

Integração:
- Transp. ferroviário
- Transp. rodo. estadual
- Transp. rodoviário intermunicipal
- Transp. rodoviário intramunicipal
- Estac. automóveis
- Bicicletário

CENTRO DE SÃO JOSÉ

Localização:
Atual edifício da PM, em frente à Praça São José

Integração:
- Transp. ferroviário
- Transp. rodoviário intermunicipal
- Transp. rodoviário intramunicipal
- Transp. hidroviário
- Estac. automóveis
- Bicicletário

CENTRO DE PALHOÇA

Localização:
Av. Barão do Rio Branco, próximo à Igreja

Integração:
- Transp. ferroviário
- Transp. rodo. estadual
- Transp. rodoviário intermunicipal
- Transp. rodoviário intramunicipal
- Estac. automóveis
- Bicicletário

PONTE DO IMARUIM

Localização:
Atual edifício da PM, em frente à Praça São José

Integração:
- Transp. ferroviário
- Transp. rodoviário intermunicipal
- Transp. rodoviário intramunicipal
- Transp. hidroviário
- Estac. automóveis
- Bicicletário

SANTO AMARO DA IMPERATRIZ

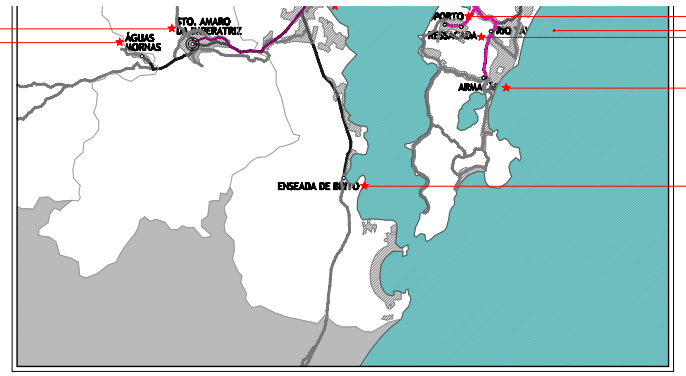
Localização:
R. Santana, cruzamento com a Av. Beira Rio

Integração:
- Transp. ferroviário
- Transp. rodo. estadual
- Transp. rodoviário intermunicipal
- Transp. rodoviário intramunicipal
- Estac. automóveis
- Bicicletário

ÁGUAS MORNAS

Localização:
Av. Cel. Antônio Lehmkuhl, junto à Igreja Matriz

Integração:
- Transp. rodoviário intermunicipal
- Transp. rodoviário intramunicipal
- Estac. automóveis
- Bicicletário



LEGENDA

- Limite Municipal
- Região de estudo
- Municípios vizinhos
- Ocupação
- Vias
- Terminais de Integração
- Trajeto das embarcações
- Corredores de ônibus
- Terminais novos

Linhas Monorail
- Linha 1
- Linha 2
- Linha 3
- Linha 4
- Linha 5

Etapas de Implantação
- Primeira etapa
- Segunda etapa
- Terceira etapa

ENSEADA DE BRITO

Localização:
R. N. Sra. Do Rosário, proximo à Igreja de N. Sra. Do Rosário

Integração:
- Transp. rodo. estadual
- Transp. rodoviário intermunicipal
- Transp. rodoviário intramunicipal
- Estac. automóveis
- Bicicletário

ARMAÇÃO

Localização:
Cruzamento entre as Rod. SC-405 e SC-406

Integração:
- Transp. ferroviário
- Transp. rodoviário intramunicipal
- Estac. automóveis
- Bicicletário

RESSACADA

Localização:
Av. Diomício Freitas, próximo à via de acesso ao Estádio da Ressacada

Integração:
- Transporte ferroviário
- Transp. rodoviário intramunicipal
- Estac. automóveis
- Bicicletário

RIO TAVARES

Localização:
Antigo TIRIO

Integração:
- Transporte ferroviário
- Transp. rodoviário intramunicipal
- Estac. automóveis
- Bicicletário

AEROPORTO

Localização:
Aeroporto Internacional Hercílio Luz

Integração:
- Transp. aéreo nacional e internac.
- Transp. ferroviário
- Estac. automóveis
- Bicicletário

CENTRO DE FLORIANÓPOLIS

Localização:
Antigo TICEN

Integração:
- Transp. ferroviário
- Transp. rodo. internacional
- Transp. rodo. estadual
- Transp. rodo. intermunicipal
- Transp. rodo. intramunicipal
- Transp. hidroviário
- Estac. automóveis
- Bicicletário

UFSC

Localização:
Praça Santos Dumont, próximo ao Campus Universitário

Integração:
- Transporte ferroviário
- Bicicletário

IMPLANTAÇÃO DO MONORAIL

Pensou-se em três etapas de implantação do monorail. A primeira etapa tem como objetivo aliviar os pontos mais críticos da circulação na região. Por isso, prevê a implantação da Linha 1, desde a estação de **Kobrasol**, na interseção entre as rodovias BR-101 e BR-282, até a estação da **Trindade**, atual TITRI; e a implantação da primeira parte das Linhas 2 e 3, ligando as estações do **Centro de São José** e de **Barreios** até a de **Kobrasol**. A segunda etapa prevê a expansão para o restante do perímetro da conurbação urbana da região, com a ampliação das Linhas 2 e 3 no continente, até as estações **Cônego Rodolfo Machado** e do **Centro de Palhoça** respectivamente, e com o início da construção das Linhas 4 e 5, desde a estação do **Centro de Florianópolis** até a de **Santo Antônio de Lisboa** e até o **Aeroporto** e o **Rio Tavares** respectivamente. E, finalmente, a terceira etapa amplia a atuação do transporte sobre trilhos dentro da região, com a finalização das estações de **Biguaçu, Santo Amaro da Imperatriz, Canasvieiras** e **Armação.**

SISTEMA HIDROVIÁRIO

Para o modal hidroviário, decidiu-se pela incorporação integral do projeto do sistema de transporte marítimo de passageiros para a Região Metropolitana de Florianópolis elaborado pelo DETER-SC[28] em 2001. Ao projeto do DETER-SC, apenas propomos a sua integração junto ao Sistema de Mobilidade Multimodal Integrado proposto por nós para a região.

O projeto consiste na construção de cinco terminais hidroviários dentro da área conurbada da região: um na área central de Florianópolis, em frente ao atual TICEN (n° 1); dois em São José, um junto ao centro histórico do município (n° 2) e outro no bairro de Barreiros (n° 3); um em Biguaçu, à margem direita do rio e junto à área central (n° 4); e, finalmente, um em Palhoça, próximo à margem do rio Imaruim (n° 5). Todos os trajetos partiriam dos outros terminais em direção ao Terminal Hidroviário de Florianópolis.

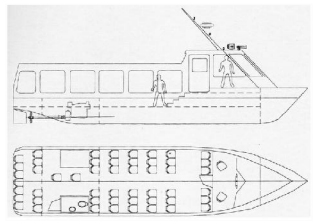
O tempo de viagem da cada trajeto varia de acordo com o material utilizado no casco da embarcação, que, no caso do estudo do DETER-SC, foram considerados apenas dois materias. Independentemente do material da qual é feito o casco da embarcação, é necessário ressaltar que, além do tempo da viagem em si, o sistema de transporte hidroviário demanda tempo de embarque e desembarque, bem como transbordo para o terminal marítimo, de modo que o mesmo mostra-se atraente ao usuário na medida em que apresenta um menor tempo de viagem quando comparado a outros meios.

Linha	Distância (embarcação)	Aço (V = 9 nós)	Alumínio (V = 16 nós)	Ônibus
Biguaçu - Fpolis	13 km	47 min	26 min	45 min
Barreiros - Fpolis	7,5 km	27 min	17 min	30 min
São José - Fpolis	7,5 km	27 min	17 min	20 a 25 min
Palhoça - Fpolis	10 km	36 min	20 min	40 min

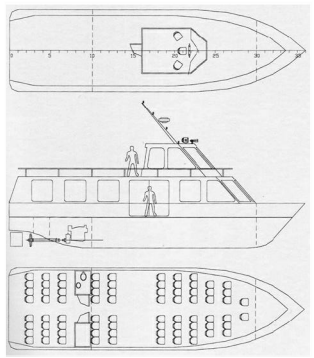
Tempo estimado de viagem
FONTE: SECRETARIA de Estado de Transportes e Obras - Depto. de Transportes e Terminais. *Opus cit.*, p. 154.

Arranjo	Capacidade	Comp. (m)	Boca (m)	Calado (m)	Pontal (m)	Peso (t) Aço	Peso (t) Alumínio
A	60	15,5	4,5	1,0	1,5	31,7	19,9
B	125	21,0	6,0	1,4	1,8	79,8	53,9
C1	250	26,0	6,5	1,6	2,5	116,6	82,5
C2	500	32,0	8,0	1,8$	2,5	203,0	130,0

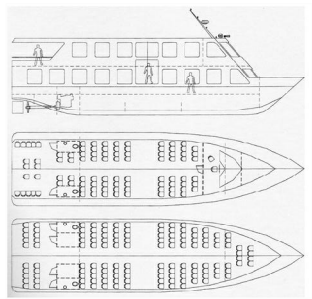
Características das embarcações
FONTE: SECRETARIA de Estado de Transportes e Obras - Depto. de Transportes e Terminais. *Opus cit.*, p. 154.



Arranjo geral da embarcação TIPO "A"
FONTE: SECRETARIA de Estado de Transportes e Obras - Depto. de Transportes e Terminais. *Opus cit.*, p. 154.



Arranjo geral da embarcação TIPO "B"
FONTE: SECRETARIA de Estado de Transportes e Obras - Depto. de Transportes e Terminais. *Opus cit.*, p. 155.

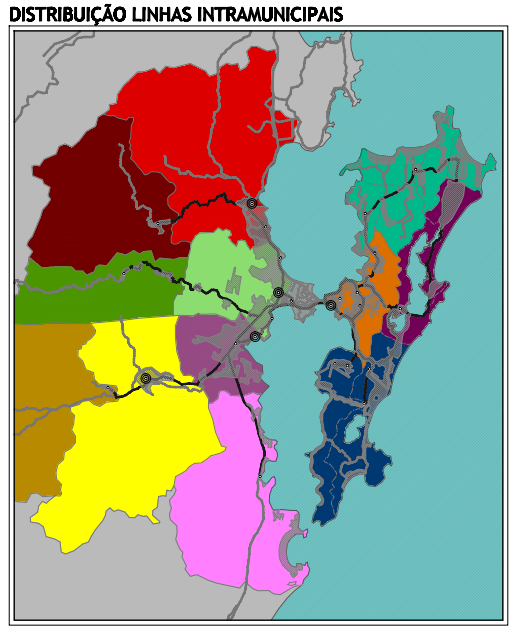


Arranjo geral da embarcação TIPO "C"
FONTE: SECRETARIA de Estado de Transportes e Obras - Depto. de Transportes e Terminais. *Opus cit.*, p. 156.

SISTEMA RODOVIÁRIO

Neste trabalho, não se preocupou em definir linhas de ônibus e seus pontos de parada; a preocupação foi no sentido de estruturar o modal rodoviário a partir dos Terminais de Integração Modal.

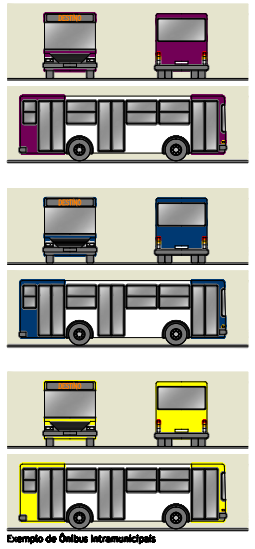
DISTRIBUIÇÃO LINHAS INTRAMUNICIPAIS



O transporte regional sobre pneus foi dividido em duas categorias: ônibus intermunicipais e ônibus intramunicipais. Enquanto os primeiros fazem a ligação entre um ou mais municípios, priorizando a circulação em vias expressas, os segundo percorrem o interior dos bairros a partir dos Terminais de Integração Modal e respeitando o limite estipulado, e priorizando a circulação em vias locais.

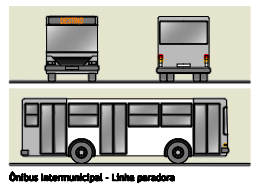
Outra preocupação deve-se à falta de clareza quanto ao funcionamento do atual sistema. Atualmente a lataria dos ônibus é pintado de acordo com a empresa a qual pertencem, apesar das linhas serem apenas operadas por estas empresas privadas. Porém, a lataria dos veículos deveria servir como um meio e comunicação entre o sistema de transportes e os usuários, a exemplo da cidade de São Paulo. Assim, para os ônibus intermunicipais, optou-se pela cor preta para as linhas diretas e pela cor cinza para as linhas paradoras. Já os ônibus intramunicipais teriam suas latarias pintadas de acordo com a cor correspondente à área que os mesmos percorreriam.

Outra forma de comunicação com o usuário são as placas encontradas nas portas dos veículos que indicam as vias percorridas pelos ônibus, como também foi observado nos ônibus de São Paulo

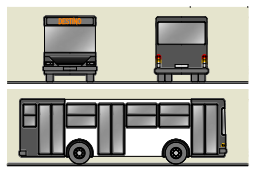


Exemplo de Ônibus intramunicipais

Ônibus em São Paulo
FONTE: Arquivo pessoal da autora. Retirada em out. 2008.



Ônibus intermunicipal - Linha paradora



Ônibus intermunicipal - Linha direta